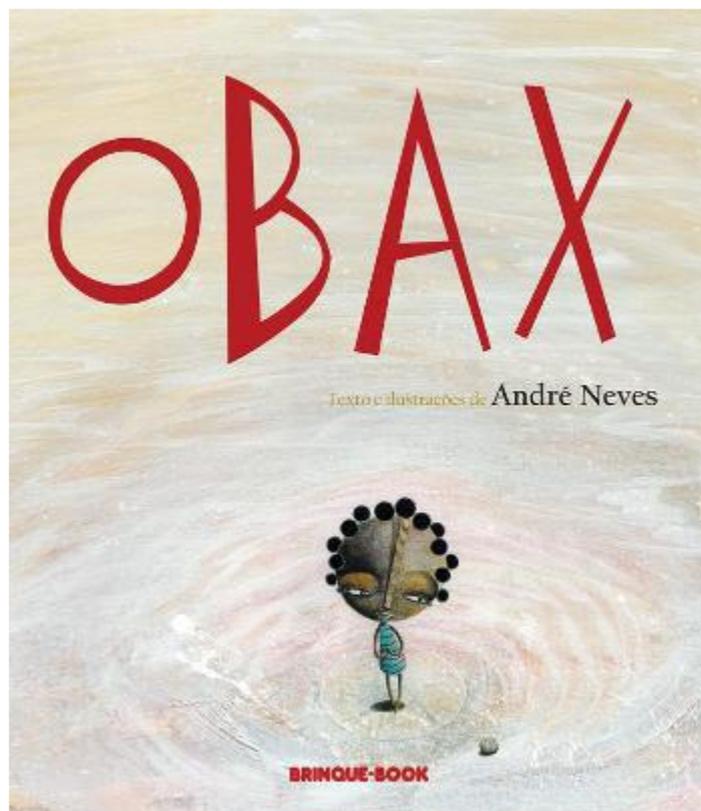


# SEQUÊNCIA DIDÁTICA



## OBAX: ENTRE PEDRA, CHUVAS E ELEFANTE

Débora Rodrigues de Almeida

Vivianne Fleury de Faria

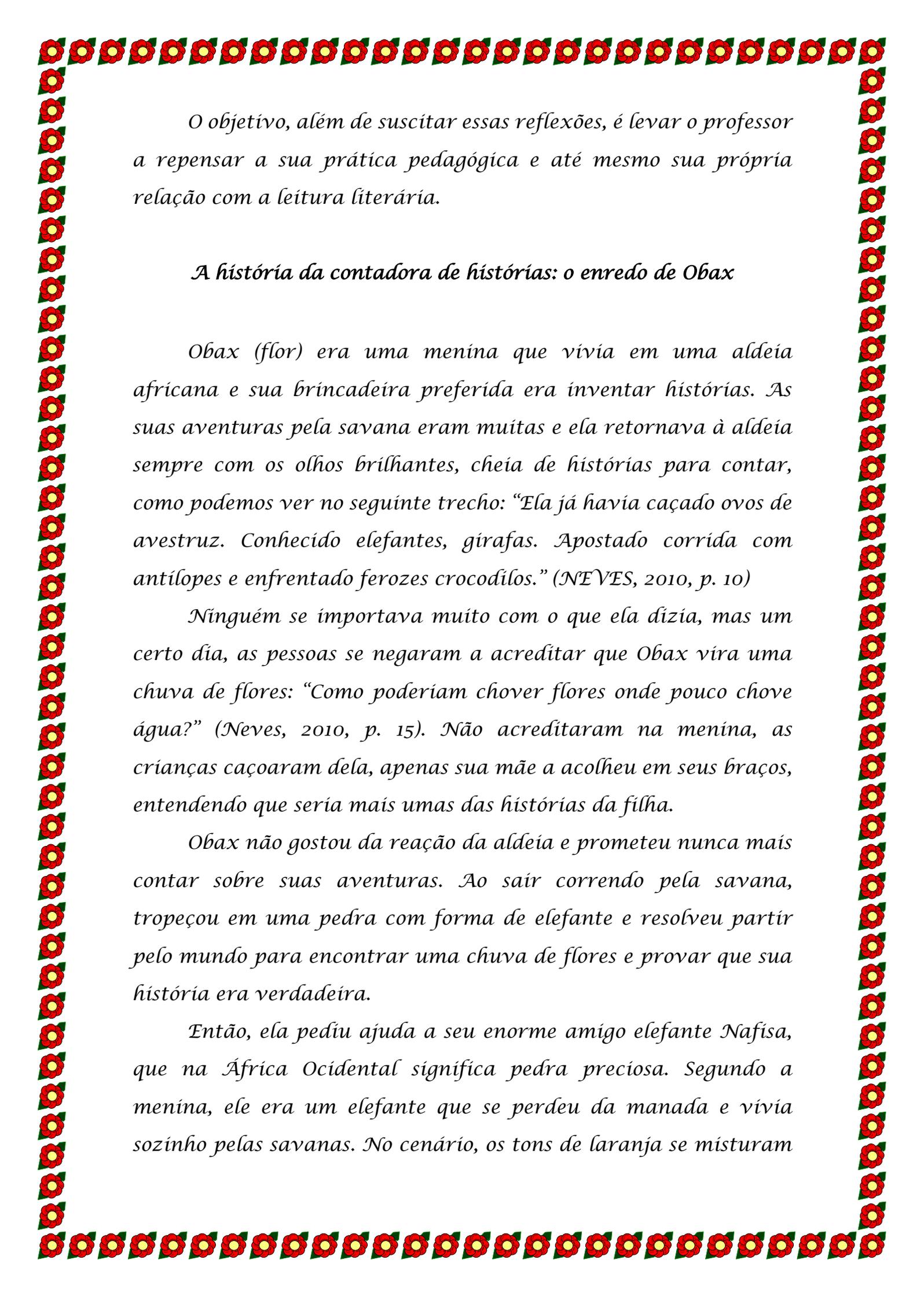
2021

## *Justificativa*

*A presente sequência didática é um dos produtos educacionais relacionados à pesquisa “LITERATURA INFANTIL E FORMAÇÃO DE LEITORES: NOVOS HORIZONTES PARA A ABORDAGEM DO TEXTO LITERÁRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”, realizada por meio do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - PPGEEB-CEPAE/UFG, entre os anos de 2018 e 2021, sob a orientação da professora Dra. Vivianne Fleury de Faria.*

*A pesquisa surgiu de minhas inquietações enquanto professora da educação básica, de indagações a respeito do ensino de literatura para crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como da observação de mudanças e demandas sociais relacionadas à formação de jovens leitores. A partir deste lugar passei a analisar obras literárias e estudos críticos que abordassem a diversidade étnico-racial como proposta para o universo escolar-literário.*

*A sequência didática foi baseada na abordagem da obra *Obax*, de André Neves. Espero que os professores possam observar as atividades realizadas e refletir de forma pontual sobre alguns aspectos do projeto: como explorar a linguagem literária em uma narrativa? É possível realizar a leitura de uma obra literária com crianças ainda não alfabetizadas? Existe uma única forma de leitura? Quais atividades podem ampliar o horizonte de expectativas do leitor?*



O objetivo, além de suscitar essas reflexões, é levar o professor a repensar a sua prática pedagógica e até mesmo sua própria relação com a leitura literária.

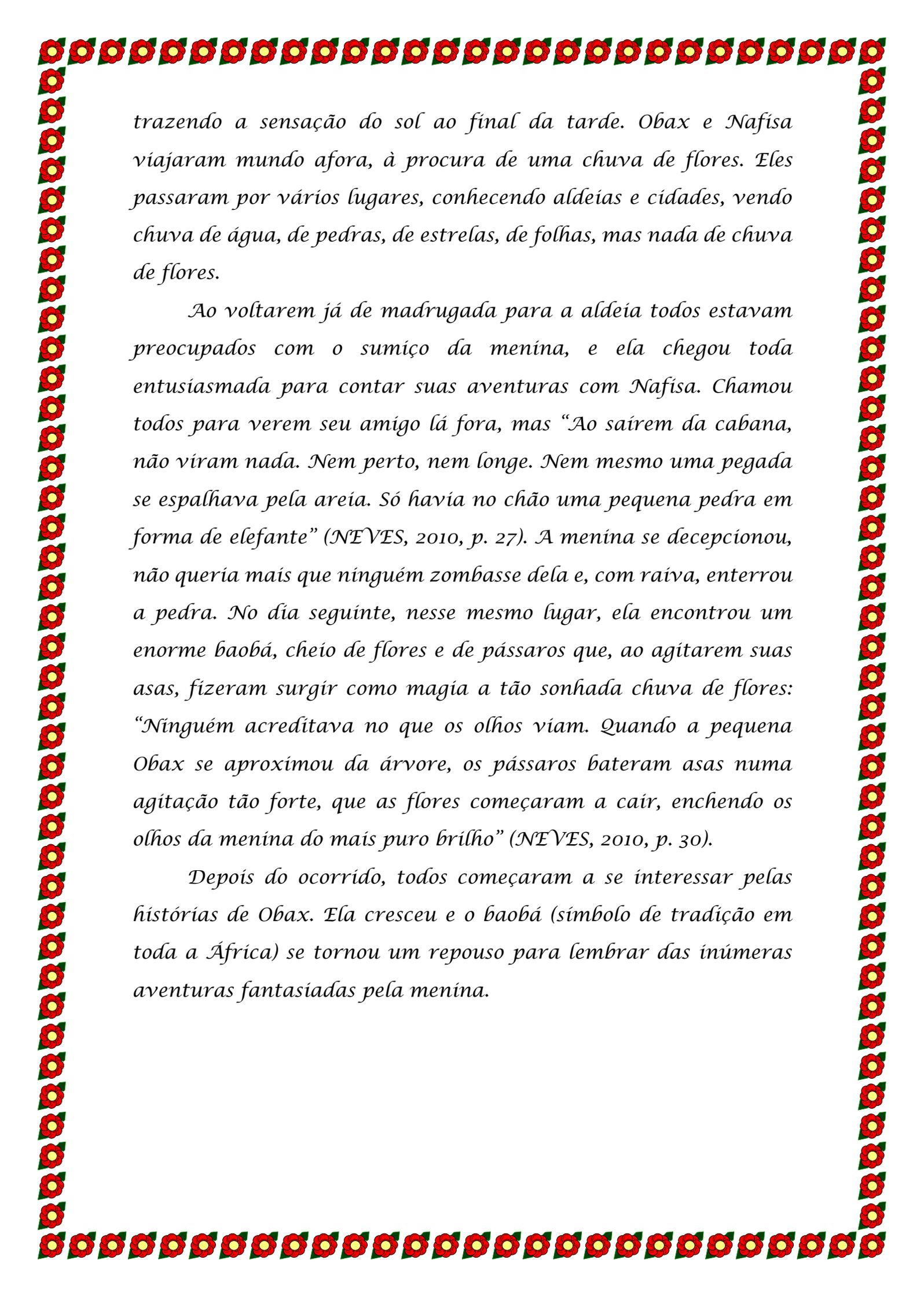
### *A história da contadora de histórias: o enredo de Obax*

Obax (flor) era uma menina que vivia em uma aldeia africana e sua brincadeira preferida era inventar histórias. As suas aventuras pela savana eram muitas e ela retornava à aldeia sempre com os olhos brilhantes, cheia de histórias para contar, como podemos ver no seguinte trecho: “Ela já havia caçado ovos de avestruz. Conhecido elefantes, girafas. Apostado corrida com antílopes e enfrentado ferozes crocodilos.” (NEVES, 2010, p. 10)

Ninguém se importava muito com o que ela dizia, mas um certo dia, as pessoas se negaram a acreditar que Obax vira uma chuva de flores: “Como poderiam chover flores onde pouco chove água?” (Neves, 2010, p. 15). Não acreditaram na menina, as crianças caçoaram dela, apenas sua mãe a acolheu em seus braços, entendendo que seria mais umas das histórias da filha.

Obax não gostou da reação da aldeia e prometeu nunca mais contar sobre suas aventuras. Ao sair correndo pela savana, tropeçou em uma pedra com forma de elefante e resolveu partir pelo mundo para encontrar uma chuva de flores e provar que sua história era verdadeira.

Então, ela pediu ajuda a seu enorme amigo elefante Nafisa, que na África Ocidental significa pedra preciosa. Segundo a menina, ele era um elefante que se perdeu da manada e vivia sozinho pelas savanas. No cenário, os tons de laranja se misturam



trazendo a sensação do sol ao final da tarde. Obax e Nafisa viajaram mundo afora, à procura de uma chuva de flores. Eles passaram por vários lugares, conhecendo aldeias e cidades, vendo chuva de água, de pedras, de estrelas, de folhas, mas nada de chuva de flores.

Ao voltarem já de madrugada para a aldeia todos estavam preocupados com o sumiço da menina, e ela chegou toda entusiasmada para contar suas aventuras com Nafisa. Chamou todos para verem seu amigo lá fora, mas “Ao saírem da cabana, não viram nada. Nem perto, nem longe. Nem mesmo uma pegada se espalhava pela areia. Só havia no chão uma pequena pedra em forma de elefante” (NEVES, 2010, p. 27). A menina se decepcionou, não queria mais que ninguém zombasse dela e, com raiva, enterrou a pedra. No dia seguinte, nesse mesmo lugar, ela encontrou um enorme baobá, cheio de flores e de pássaros que, ao agitarem suas asas, fizeram surgir como magia a tão sonhada chuva de flores: “Ninguém acreditava no que os olhos viam. Quando a pequena Obax se aproximou da árvore, os pássaros bateram asas numa agitação tão forte, que as flores começaram a cair, enchendo os olhos da menina do mais puro brilho” (NEVES, 2010, p. 30).

Depois do ocorrido, todos começaram a se interessar pelas histórias de Obax. Ela cresceu e o baobá (símbolo de tradição em toda a África) se tornou um repouso para lembrar das inúmeras aventuras fantasiadas pela menina.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA - OBAX

*Obax - André Neves (2011)*

### *Objetivos*

- ✚ *Ler e apreciar a obra literária com as crianças;*
- ✚ *Despertar o interesse pela leitura, vislumbrando a obra literária em seu sentido estético;*
- ✚ *Propor a mediação dialógica e problematizada entre obra literária e leitor;*
- ✚ *Perceber os sentidos construídos e problemas suscitados sobre o discurso étnico-racial mediante apreciação estética literária;*
- ✚ *Problematizar os discursos suscitados.*
- ✚ *Estimativa: 3 dias/cenas - 6 aulas de 45 minutos*

### *Cena 1 - Leitura de Escuta/ Leitura Compartilhada*

#### *Primeiro momento:*

- ✚ *Retirar o livro da caixa literária, como elemento surpresa, e apresentá-lo a turma, apontando autor e ilustrador;*
- ✚ *Propor observação da capa atentando-se aos detalhes.*
- ✚ *Será que a capa nos indica o que pode acontecer na história?*

### *Apreciando a capa do livro:*

- ✚ *O que mais lhes chamam a atenção? O que vemos destacado na capa do livro? (direcionar atenção para o título da história);*
- ✚ *O que será que significa essa palavra? Já ouviram? Será por que está escrita com as letras tão grandes?*
- ✚ *Vamos observar agora com atenção as ilustrações.*
- ✚ *Qual a cor da capa? O que parece?*
- ✚ *É uma menina? Um menino? Como podemos saber? O que veste?*
- ✚ *É uma criança ou um adulto? Como ela é? Parece uma criança brasileira? Por que? (observar a ornamentação que tem da altura da testa ao nariz e pintura nos olhos).*
- ✚ *Está olhando algo? Está triste? Alegre? Solitária?.*
- ✚ *E essa figura arredondada? O que é? Será que ela está olhando para ela? Por que? Tem alguma ideia?*
- ✚ *O que mais podemos ver na capa? O que pode significar esse pontinho preto abaixo do pé esquerdo da criança?*
- ✚ *Observar ilustrações da folha de rosto questionando as sensações e impressões que elas transmitem.*

### *Leitura da História:*

- ✚ *Apresentar ilustrações a cada dupla de páginas para observação da riqueza dos detalhes e inferências a uma*

*aldeia de um país africano e fazer leitura expressiva página por página.*

*Cena 2 - A leitura por meio da representação dos personagens: os desenhos*

*Primeiro momento:*

- + Retomada do enredo;*
- + Questionar as crianças sobre quais personagens da história eles gostariam de representar por meio de desenhos.*

*Desenhos:*

- + Propor que desenhem e pintem os personagens escolhidos do jeito que se lembrarem deles, bem como as paisagens da história que acharem interessantes;*
- + Montar um painel lúdico (enfeitá-lo com desenhos de flores, folhas, árvores ou elementos da cultura africana) para fixar todos os desenhos das crianças;*
- + Expor o painel nas dependências da escola.*

*Cena 3 - O reconto oral: mais leitura*

- + Incentivar o reconto oral da história, sem qualquer interferência.*

- 
- ✚ *Oportunizar para que as crianças manuseiem o livro novamente e troquem impressões sobre a obra.*
  - ✚ *Proporcionar esse momento em um ambiente natural, debaixo de uma árvore florífera. Se não for possível, confeccionar a árvore e as flores com papelão/cartolina/papel carmen, afim de simular o Baobá e a chuva de flores.*

**Recursos:**

- ✚ *Obra Obax, de André Neves*
- ✚ *Papel A4 para desenho*
- ✚ *Lápis de cor*
- ✚ *Cartolina*
- ✚ *Papel carmen*
- ✚ *Caixas de papelão*